

Hotel Porto do Messó

O empreendimento a ser implantado no Porto do Messó, município de Una, deverá ser um resort de alto luxo, habitualmente apelidado de resort 6 estrelas, exclusivo, constituído por um produto físico de características únicas e por um serviço personalizado, altamente qualificado e atencioso. Assim, o resort será inserido em um mercado incisivamente orientado para indivíduos para quem apenas o melhor não é o suficiente (que viajam como, quando e para onde desejam, sem se preocupar com os preços). Deverá explorar o conceito de superlatividade, oferecendo facilidades e serviços do mais alto padrão, com um forte componente lúdico, de requinte e de qualidade.

Dois características do terreno – que devem ser preservadas e destacadas pelo projeto- exercem forte influência sobre o desempenho de um empreendimento exclusivo. A frente bastante ampla de praia, praticamente exclusiva, com pouco acesso de passantes garante a sensação de isolamento e privacidade. Já a combinação de vegetação densa, coqueiral, mangue, riacho, em meio a uma Área de Proteção Ambiental (APA), compõem uma paisagem exuberante que transmite paz e tranquilidade.

A presença da densa vegetação, da praia e do coqueiral deve ser evidenciada pelo projeto arquitetônico, colocando o hóspede em total contato com a natureza local. A natureza que preenche o ambiente do resort é um dos principais diferenciais deste empreendimento, e um dos fatores que evocam tranquilidade, essencial para aqueles que buscam descansar e relaxar.

As características do terreno que reforçam a sensação de privacidade devem ser respeitadas e realçadas. O projeto arquitetônico deve prever um pequeno número de facilidades que propiciem aos hóspedes condições ideais para atividades de lazer e de esportes. Ao mesmo tempo, o arranjo dessas facilidades (ao longo do terreno) deve evitar a criação de pontos de encontros e de alto fluxo de hóspedes, já que o público-alvo é de pessoas que buscam privacidade e discrição.

O resort apresenta um projeto arquitetônico e de decoração minimalista, de extremo bom gosto e com referências à cultura local. As instalações privilegiam o conforto, com toques bastante rústicos, mas com sofisticação e requinte, porém evitando exageros.

As suítes são diferentes de tudo o que o hóspede é acostumado a ver no seu dia-a-dia. Além de muito amplas, as suítes apresentam soluções que fazem o hóspede sentir-se praticamente ao ar-livre, através de mecanismos que induzem a uma ventilação natural eficiente sem comprometer a privacidade do hóspede.

A área objeto deste estudo contempla uma área plana de frente para a praia com cerca de 1,8km de extensão. Na parte de dentro, rios, mata fechada, vegetação de mangue, coqueiral reúnem uma variedade paisagística de grande apelo ecológico. Da maneira em que se apresenta o terreno permite boas soluções arquitetônicas, principalmente quanto aos aspectos visuais, no que se refere à contemplação e usufruto da magnífica paisagem. O clima tropical, a praia limpa e pouco frequentada, a ótima qualidade do ar também são fortes apelos de venda.

As instalações habitacionais sugeridas englobam 90 bangalôs e 56 lotes para a construção de casas. O empreendimento conta com diversas dependências, divididas entre os setores de hospedagem, social, lazer, serviços e administrativo. O setor de hospedagem conta com bangalôs, área de apoio e de circulação entre os mesmos, além das villas. Já o setor social possui a sede, recepção, lobby bar, restaurante 1, sala de estar/ biblioteca, sala de jogos, loja, sanitários, beach Club, restaurante 2, bar da Piscina/ praia e sanitários. O setor de lazer abriga um conjunto aquático, apoio à piscina, spa, quadras de esportes, assim como outras facilidades esportivas e o River Club. O setor de serviços acolhe a entrada de Serviço, recebimento, armazenamento de lixo, instalações para funcionários, lavanderia e rouparia, governança, almoxarifado, pré-preparo, engenharia e manutenção e estacionamento. Por último, o setor administrativo engloba o front Office e gerência, back Office e o resumo das áreas do Resort.

Na entrada do terreno, prevemos um portão de acesso com uma casa de atendimento. Esta servirá para receber, orientar e autorizar a entrada de hóspedes, visitantes, funcionários e fornecedores. Prevemos um balcão de atendimento conectado à rede do hotel. Do lado de fora, previmos vagas de estacionamento temporárias para hóspedes e visitantes que estejam se identificando. Do lado de fora da casa previmos uma praça para uma exposição de maquete do resort. Dentro da casa previmos um conjunto de sanitários masculino e feminino. Nesta área está prevista também um espaço de vendas para comercialização de terrenos.

A importância do design da unidade habitacional não pode ser subestimada. Apresentamos basicamente dois tipos de unidades. Um apartamento individual e um duplo, com sala entre os dois quartos, que pode ser alugado em conjunto ou com a possibilidade da sala atender também separadamente a qualquer uma dessas unidades. Estão espalhados pelo terreno ao longo da praia aproveitando-se ao máximo a vista para o mar, mas mantendo uma boa distância de aproximadamente 15 metros entre as unidades.

Como a área reservada para as unidades habitacionais se estende em profundidade perpendicularmente à praia, criamos uma piscina ecológica natural para criar outra orla de interesse para uma segunda e uma terceira linha de bangalôs, posicionados de maneira que a via de circulação e acesso não gere uma

perda de privacidade, dando acesso sempre à parte posterior do bangalô. Uma quarta linha de bangalôs está voltada para a mata mais fechada.

Os bangalôs individuais são alternados com os duplos. Da melhor maneira possível instalamos duas unidades remotas de serviço que possam atender com mais rapidez e eficiência de maneira razoavelmente equidistante. É importante que os bangalôs tenham a sensação de isolamento em relação aos vizinhos. Pra tanto, cada unidade é cercada de massa vegetal que reforce essa sensação.

O Setor Social tem como função principal ser um ponto referencial e de encontro e convívio dos hóspedes. A intenção de todo hotel de lazer/ convenções é de estimular o hóspede a sair do apartamento e usar intensamente os setores sociais e esportivos. O Setor Social neste empreendimento é composto de uma variedade de espaços que podem estar ou não juntos, mas formam um conjunto de produtos e serviços que tornam o resort um lugar especial e diferenciado para o hóspede. O Setor Social tem como funções receber, orientar e encaminhar o hóspede pelo resort. São espaços para comer, beber, divertir-se e descansar, mas sobretudo, é importante que o Setor Social estabeleça um ambiente mágico. Deve-se criar a impressão que que o resort vale tudo o que o hóspede está pagando (valor percebido).

Neste empreendimento, o saguão talvez seja uma das áreas mais importantes do resort, pois é o primeiro contato do hóspede com o empreendimento. Deve-se reproduzir o ambiente e o "ritmo" do resort neste primeiro momento, obviamente utilizando-se a belíssima paisagem como cenário. O saguão também é o ponto de encontro para os hóspedes, um lugar para reunir, buscar informações e relaxar aproveitando a vista do mar, da praia, do coqueiral.

É formado por um espaço aberto, de circulação e conjuntos de estar. Perto da entrada principal, na recepção se localiza um grande balcão de madeira rústica, baixo, bastante informal para recepcionistas e concierge. Atrás do balcão, depósito para as malas e back office. Neste local o hóspede será recepcionado por um gerente de serviços e, a partir daí, encaminhado para seus aposentos. Neste primeiro contato, com sensibilidade e discrição numa conversa informal, o gerente levantará o perfil do hóspede para que suas necessidades e expectativas sejam perfeitamente atendidas.

Previmos duas quadras de tênis tipo Lisonda e uma quadra de futebol com piso de grama sintética. O complexo desportivo está localizado em uma clareira dentro da mata, para que o barulho ou sua presença não sejam percebidas pelos hóspedes. A quadra de futebol conta ainda com pequena arquibancada circular.

River Club: junto a uma curva do rio, propomos projetar um river club composto de pier para material náutico e pesca, bicicletário e depósito de todo tipo de embarcações a remo como caiaques e stand-up paddles que possam ser usadas no rio.